

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA.

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

REALIZADO NA ESCOLA PAROQUIAL N. S. DO PERPÉTUO DO SOCORRO.

PROFESSORA ORIENTADORA DO ESTÁGIO: MARIA ILBANIZA GOMES.

ESTAGIÁRIA: MARIA AUREA PEREIRA LEITE.

CAJAZEIRAS, DEZEMBRO DE 1986.

DEDICATÓRIA

Dedico este relatório aos meus familiares, que nos momentos difíceis não deixaram de dar o seu apoio e incentivo para continuar na luta e alcançar esta tão significativa vitória.

PENSAMENTOS.

"A educação como prática da liberdade, é um ato de conhecimento, uma aproximação crítica da realidade".  
(Paulo Freire)

"A educação é compromisso, é ato, é decisão. Educar-se é tomar partido, tomar decisão. E o educador educa educando-se, isto é tomando partido, posicionando-se".  
(Moacir Gadotti)

"Mestre não é quem ensina, mas quem de repente aprende".  
(João Guimarães)

"Quem sabe, ensina quem não sabe", é preciso que quem sabe saiba sobretudo que "ninguém sabe tudo e que ninguém ignora tudo".  
(Paulo Freire).

### AGRADECIMENTO.

A Deus que nos dotou de bens morais e intelectuais, o desejo de amá-LO sempre.

Aos nossos Pais incentivadores de nossa formação, a intensidade do nosso amor à causa da educação.

Aos Mestres, que com dedicação e amor nos prepararam, a nossa gratidão viva e profunda.

As Professoras Orientadoras de Estágio, que nos proporcionaram todo apoio e incentivo para o êxito deste trabalho, nossa terna gratidão.

A Escola Paroquial Nossa Senhora do Perpétuo Socorro pela acolhida e apoio que nos proporcionou nossa gratidão e reconhecimento.

Às colegas nossa saudade e a esperança de um reencontro.

ÍNDICE.

- 01 - Introdução
- 02 - Desenvolvimento
- 03 - Conclusão
- 04 - Referência Bibliográfica.
- 05 - Anexo I
  - . Pauta Reunião Pedagógica
- 06 - Anexo II.
  - . Textos Trabalhados.
- 07 - Anexo III.
  - . Planejamento Dia da Criznça
  - . Adivinhações
  - . Jogos
  - . Exercícios.
- 08 - Anexo IV.
  - . Planos de Aula.



## 2 - DESENVOLVIMENTO.

Iniciamos o período de Estágio Supervisionado na classe de alfabetização da Escola Paroquial Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada à rua Coronel José Gomes de Sá, Nº 09 - Centro-Sousa/PB, como estagiárias do Curso de Pedagogia - Supervisão Escolar.

Na fase de Observação tomamos conhecimento que o professor tem bom desempenho e domínio do conteúdo; se relaciona muito / bem com os alunos; a participação dos mesmos também é satisfatória respondendo as perguntas formuladas pelo professor, vindo escrever no quadro-de-giz quando solicitados demonstrando interesse pelas atividades propostas.

Observamos que o espaço físico da sala, o mobiliário têm boas condições e os recursos didáticos utilizados são fixados nas paredes: alfabeto maiúsculo e minúsculo, as vogais, as famílias estudadas. Além da existência de fichas com palavras e material / concreto para o estudo de matemática.

As aulas são incentivadas com música, histórias relatadas pelo professor, hora da novidade, cartazes e outros.

Na fase de atuação em sala de aula planejamos as atividades com o professor acrescentando apenas técnicas recreativas; e na atuação como técnico planejamos com os professores a comemoração do Dia da Criança procurando integrar Escola x Comunidade através de atividades realizadas com a participação ativa dos alunos, professores, administrados, pais e outros. Realizamos a comemoração na data prevista onde inicialmente uma professora proferiu palavras alusivas à data ressaltando, também, a passagem do dia da padroeira do / Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

Depois seguiram-se as apresentações individuais e em grupo, onde os alunos cantaram, recitaram, dramatizaram e fizeram brincadeiras as mais diversas, no intervalo de cada apresentação fazíamos / sorteio de prendas. Encerradas as apresentações, distribuimos a merenda com todos os presentes. Depois os deixamos à vontade no pátio onde espontaneamente ficaram brincando de roda, do anel, do chicote queimado e outros. Todos se mostraram satisfeitos com o evento.

Agora, o que observamos foi o desinteresse da maioria dos pais em participar das atividades promovidas pela Escola, isto ficou bem claro pelo reduzidíssimo número de presença dos mesmos.

Realizamos também uma Reunião Pedagógica onde fizemos previamente o planejamento e a preparação do material. A realização da mesma ocorreu no último dia de estágio com a presença do diretor, todos os professores e as estagiárias. O objetivo primordial foi homenageá-los pela passagem do Dia do Mestre e também encerrar o período de estágio. A metodologia utilizada: reflexão sobre o texto "Na sala de aula... ou ... " Os professores se reuniram em / dois grupos e estudaram o texto retirando as idéias que acharam / importantes. Em seguida relataram e discutiram os pontos abordados no grande grupo demonstrando interesse pelo assunto e descobrindo a importância do diálogo na escola, na família e na comunidade como meio de evitar tantos desajustes e problemas com os quais nos / defrontamos a cada dia de nossa vida.

Depois a leitura da Prece do Professor, a técnica recreativa, "Rabisco" e distribuição de mensagem a cada professor. Finalizando, agradecemos o apoio recebido, nos colocamos à disposição de todos quando se fizesse necessário, e por último o relato dos pontos negativos e positivos.



### 3 - CONCLUSÃO.

O trabalho realizado foi de certo modo proveitoso porque conhecemos outra realidade e pudemos sentir a preocupação de alguns educadores comprometidos com a educação e o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, e o descaso de outros com relação a mesma quando nos prestavam informações apenas para se verem livres das estagiárias.

Entretanto, para a estagiária que não tem experiência de sala de aula, neste curto espaço de tempo é impossível adquirí-la e tornar-se um profissional competente e capaz de exercer a sua profissão. Todo e qualquer profissional em Educação só terá um desempenho satisfatório se além do embasamento teórico tiver manejo de sala de aula pelo menos dois anos, sendo um antecedente e o outro durante o período de estágio.

A falta de assistência da Universidade neste trabalho, a não aceitação das estagiárias por parte de muitas escolas e a sua inexperiência em sala de aula são fatores que favorecem ao desempenho não satisfatório do mesmo, pois acreditamos que se fôssemos bem assistidos e aceitos teríamos / condições de ser mais acreditados e realizaríamos um trabalho que realmente pudesse atender às necessidades e conseqüentemente melhorar o processo ensino-aprendizagem.



4 - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.

- GADOTTI, Moacir. Educação e Compromisso. Campinas, Papirus, 1985.
- CECCON, Claudius et alii. Cuidado, Escola! Desigualdade, domesticação e algumas saídas. 7 ed, São Paulo, Brasiliense, 1980.
- FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 5 ed, Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1982.
- SOARES, Magda Becker. As muitas facetas da alfabetização. Caderno de Pesquisa. São Paulo, Fundação Carlos Chagas. 52. p. 19-24, fev/1985.
- MARTINS, Neda Lian Branco. Horizontes-alfabetização. São Paulo, FTD. SA, 1985.
- PAZ, Militina de Jesus Melo et NAZIAZENA, Zélia Fonseca. Didática da Linguagem. Série 20, módulo 04 Projeto Logos II. Ministério da Educação e Cultura/CETEB Brasília, DF, 1979.
- WICKERT, Maria Lúcia Scarpini. Recreação e Jogos. Série 28, módulo 04. Projeto Logos II. Ministério da Educação e Cultura / CETEB. Brasília, DF, 1979.

ANEXO I

. PAUTA REUNIÃO PEDAGÓGICA

REUNIÃO PEDAGÓGICA.

Pauta:

Local - Escola Paroquial N.S.do Perpétuo do Socorro.

Data - 14/10/86.

Responsável pela Reunião - Maria Aurea Pereira Leite.

Objetivos:

- Homenagear os professores pela passagem do seu dia.
- Refletir sobre o texto "Na sala de aula... ou ..."
- Encerrar e agradecer a acolhida durante o Estágio Supervisionado.

Participantes: - Diretora  
- Professoras.  
- Estagiária.

Assuntos: - Homenagem ao Professor.  
- A importância do diálogo.  
- Desenvolvimento da imaginação e criatividade.

Metodologia Utilizada:

- Reflexão sobre o texto "Na sala de aula... ou ..."
- Leitura "Prece do Professor".
- Técnica do Rabisco.

Conclusão: - Agradecimento.  
- Relato de pontos positivos e negativos.

ANEXO II

. TEXTOS TRABALHADOS .



Diálogo e comunicação são um processo, uma eterna busca e caminhada jamais estáticas, jamais aquisições definitivas, ponto final. Exigem um longo aprendizado, despojamento interno constante, abertura, disponibilidade, coração desarmado e acolhedor.

No diálogo descobrimos o que nos une. E a união faz a força. No diálogo descobrimos também o que nos diferencia. Também as diferenças aproximam. Entre outras coisas o diálogo reclama:

- Senso de responsabilidade- As decisões significativas devem brotar de uma série procura e reflexão comunitária. Quando nascem de uma única cabeça, correm o perigo de serem arbitrárias, sem exprimir as autênticas aspirações do grupo;

- Senso da realidade, engajamento na vida concreta, no mundo em que vivemos, no momento histórico que atravessamos. Dialogamos não apenas para dialogar. Dialogamos para concretizar nossa troca de idéias, nossa busca de caminhos, nessa procura de melhores respostas e soluções.

- Respeito máximo pelas idéias, opiniões e ponto de vista alheios. (Adversidades)A diversidade de pensamentos, de temperamento, de cultura, de filosofia existencial é um enriquecimento, confere nuances à passagem humana, ao mapa grupal.

- Esforço sincero e cotidiano para compreender, para aceitar, para perdoar. Três elementos supremamente importantes e dos mais difíceis.

Um diálogo sincero, espontâneo, profundo; Discutir ou debater idéias não basta. Se a discussão e o debate fossem suficientes, o mundo já estaria salvo, há anos, especialmente nos dias de hoje, onde as mesas redondas se multiplicam, onde os Seminários e os Congressos viraram lugar - comum. Discussão e debates são elementos significativos, mas não raro, epidérmicos, externos. Se não descem ao nível do diálogo, terminam quase sempre estéreis, inoperantes, até mesmo prejudiciais.

Portanto, somos enviados. Para os outros... não para nós mesmos.

(Autor Desconhecido)



## PRECE DO PROFESSOR

Senhor, diante de vós, com meus alunos, tomo consciência de minha responsabilidade como Educador. Tomo consciência de que sou limitado, mas como meus educandos e com eles procuro a resposta. E sei que esta responsabilidade só é verdadeira se for aberta e serviço.

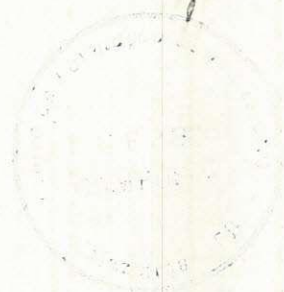
Sei que vivo num mundo complexo, apressado, poluído, egoísta... e por isso quero ser simples, calmo, aberto...

Senhor, no diálogo constante e amoroso com meus alunos procuro total LIBERTAÇÃO do meu egoísmo para me comunicar, para valorizar os que são o motivo de minha vocação.

Senhor, para uma perfeita INTEGRAÇÃO dos homens entre si e consigo, quero fazer da ciência um diálogo, de minha sala de aula um lar, dos meus alunos amigos, de minha vida um dom. Trago nos olhos e no coração o nome, a família, o mundo de cada um.

Senhor, como Agente da História que sou, de mim dependerá deixar o mundo um pouco melhor, de mim dependerá PARTICIPAÇÃO de meus alunos na construção do Paraíso, que começa aqui, agora sempre. Amém.

Maria Aurea Pereira Leite.  
Sousa- 15/Outubro/1.986.



Reunião Pedagógica.  
Lista de Frequência.  
Data: 14/10/86.

- 01 - Landalva Flôr de Moura
- 02 - Audileise Severina de Sousa
- 03 - Francisoa Rodrigues da Silva
- 04 - Cleonice Vitor de Almeida
- 05 - Maria José dos Santos Nobre
- 06 - Maria Ilka de Moura Fernandes
- 07 -

08 799 173 0038-15

Escola Paroquial N. S. Perp. Moura

Paróquia do Bom Jesus Eucarístico

Aparecida de Sousa

CEP - 58.800

Sousa - Pb

ANEXO III

- . PLANEJAMENTO DO DIA DA CRIANÇA .
- . ADIVINHAÇÕES
- . JOGOS
- . EXERCÍCIOS.



PLANEJAMENTO.

DIA DA CRIANÇA

Escola Paroquial N.S.do Perpétuo do Socorro.

Professora Estagiária: Maria Aurea Pereira Leite.

- Objetivos: - Integrar a Escola x Comunidade.  
- Comemorar o Dia da Criança e da Padroeira do Brasil.  
- Desenvolver a expressão oral e dramática.

- Participantes: - Administrador  
- Corpo docente e discente  
- Pais  
- Estagiária.

Assunto: - Conversa informal alusiva as datas.

- Metadologia: - Dramatização, poesias.  
- Jogos  
- Brincadeiras (corrida de saco, adivinhações e outros).  
- Leitura de palavras e frases em fichas.  
- Sorteios de prendas.  
- Distribuição de merenda.  
- Técnicas: Estátua, Espelho e outras.  
- Cânticos

Referência Bibliográfica - Projeto Logos II, Recreação e Jogos.



7. O que é, o que é.

Altas varandas

Formosas janelas

Que se abrem e se fecham

Sem ninguém tocar nelas?

---

olhos

---

8. O que é, o que é.

Somos dez irmãos e só um usa chapéu?

---

dedos-dedal

---

## JOGO DE OBSERVAÇÃO

### . MEU PAI TEM UMA LOJA.

Formação: - Os jogadores se sentam à vontade.

#### Desenvolvimento:

Um jogador diz: Meu pai tem um armazém. Ele vende "A". Os companheiros, sem que sejam obrigados à ordem em que estiverem sentados, procuram adivinhar o que significa a letra A. O que consegue acertar escolhe outra casa comercial e apresenta a inicial de qualquer coisa que se relacione o novo gênero de negócio.

## JOGO DOS SENTIDOS.

### . BOM DIA

Formação: - De mãos dadas, as crianças formam um círculo. No interior deste, permanece um jogador com os olhos vendados.

#### Desenvolvimento:

A roda se movimenta até que o jogador do centro bate com o pé no chão. Este aponta para o círculo e o jogador indicado diz: "Bom dia!" O do centro, reconhece o companheiro, dia seu nome. Caso erre, pode tentar mais duas vezes. Acertando, o que for apontado ocupa o centro e o outro o substitui na roda. Do contrário, repete-se o jogo com o mesmo no centro.



Variantes:

1. O mesmo jogo pode ser dado visando o desenvolvimento do tato. O jogador indicado aproxima-se do que tiver os olhos vendados e este, apalpando-o procura reconhecê-lo.
2. O jogador designado pelo do centro imita a voz de um animal qualquer: latido, miado, etc.

JOGO DE ARREMESSAR E APANHAR

. BOLA CENTRAL

Material: - Uma bola.

Formação: - Circulo bem aberto. Bola ao centro, onde fica também um jogador.

Desenvolvimento:

- O jogador do centro atira a bola um companheiro do círculo e sai correndo pelo lugar deste, com objetivo de voltar ao centro sem ser tocado pelo outro. O que apanhar a bola deve repô-la no centro e sair por onde lhe convier, em perseguição do primeiro jogador.

Vitória: - Vence, dos dois, aquele que alcança o próprio objetivo. O vencedor ocupa o centro e dá continuação ao jogo.

Exercícios de concentração, imaginação, expressão dramática, relaxamento e liberação de movimentos.

A- BARULHO, BARULHINHO, BARULHÃO.

Formação:

Alunos sentados, normalmente, nas próprias carteiras.

Desenvolvimento:

1. Os alunos em silêncio, parados e concentrados, devem registrar mentalmente todos os ruídos que puderem ouvir. Para facilitar esta concentração, é melhor que fiquem de olhos fechados.
2. Depois de cinco minutos, os alunos, um a um, contam os barulhos que ouviram.

B- ESTÁTUA.

Formação:

Crianças em fila.

Desenvolvimento:

1. O professor (ou um dos alunos) puxa cada companheiro para fora da fila.
2. Cada aluno deve "cair" numa pose qualquer, que deverá ser identificada pelos colegas.
3. O último a ser identificado puxará os outros colegas.

C- ESPELHO.

Formação:

Alunos sentados em duas fileiras, um de frente para o outro.

Desenvolvimento:

1. Os alunos que estão sentados na primeira fileira devem fazer movimentos com as mãos, dedos, cabeça.
2. Os alunos que estão sentados na segunda fileira devem repetir os movimentos do colega sentado à frente, como se fossem um espelho.
3. O exercício prossegue, invertendo-se as funções das fileiras; os alunos da segunda fileira passam a fazer os movimentos e os da primeira a imitá-los.

ANEXO IV  
· PLANOS DE AULA ·



PLANO DE AULA.

Escola Paroquial N.S. do Perpétuo do Socorro.

Série: Alfabetização - Turma: Única - Turno: Manhã.

Atividade: Comunicação e Expressão e Estudos Sociais.

Professora Estagiária: Maria Aurea Pereira Leite.

- Objetivos:
- Visitar a Praça do Milagre.
  - Observar as mudanças feitas com a reconstrução.
  - Relatar oralmente o que observaram.
  - Desenhar o que observaram.

- Assunto:
- Relato sobre a Praça do Milagre.
  - Localização e aspectos físicos da Praça.

Metodologia:

- Visita a praça do Milagre próximo à Escola.
- Observação sobre o aspecto físico da Praça.
- Conversa informal sobre o aspecto físico da Praça.
- Desenho.

Avaliação:

- Relato oral sobre o que observaram e ouviram sobre a história da Praça.

Referências Bibliográficas:

- Projeto Logos II, Didática dos Estudos Sociais.

## PLANO DE AULA.

Escola Paroquial N.S. do Perpétuo do Socorro.  
Série: Alfabetização - Turma: Única - Turno: Manhã.  
Atividade: Comunicação e Expressão.  
Professora Estagiária: Maria Aurea Pereira Leite.

Objetivos: Ao final da aula os alunos deverão:

- Fazer a leitura individual e em grupo.
- Identificar a palavra vela na leitura.
- Escrever a palavra vela corretamente.
- Identificar na leitura as palavras escritas com letras maiúsculas.
- Desenvolver a expressão dramática.

Assunto:

- Leitura.
- Exploração da leitura.
- Noção de substantivo próprio.
- Técnica Estátua.

### LEITURA

A vela e a ave.

Ivo viu a vela  
A vela é bonita  
A vela é da Lili  
Eva vê a ave  
A ave voa, voa  
Vovô leva a vela e a ave.

Metodologia:

- Leitura oral através do uso de cartaz.
- Exploração da leitura destacando a palavra-chave.
- Escrita da palavra vela no quadro de giz pelos os alunos e nos cadernos.

Avaliação: Formar a palavra estudada usando o jogo do alfabeto e exercício relacionado no livro-texto.

Referência Bibliográfica:

- Projeto Logos II, Didática da Linguagem modulo.
- Cartilha Horizonte.

PLANO DE AULA.

Escola Paroquial N.S. do Perpétuo do Socorro  
Série: Alfabetização - Turma: Única - Turno: Manhã.  
Atividade: Comunicação e Expressão, Matemática.  
Professora Estagiária: Maria Aurea Pereira Leite.

Objetivos: - Escrever a palavra vela maiúscula e minúscula.  
- Ler e escrever a família da vela.  
- Fazer desenho relacionado a leitura anterior.  
- Formar a família através do Jogo do Alfabeto.  
- Identificar conjunto apresentados.

Assunto: - A família da vela maiúscula e minúscula.  
- Revisão de Conjunto.

Metodologia:

- Leitura da família através de fichas e escrita no quadro de giz e no caderno pelos alunos.
- Usando material concreto formar conjuntos de 1 até 6 elementos escrevendo o numeral.

Avaliação: - Chamada individual ao quadro de giz e exercício relacionado com a palavra vela.

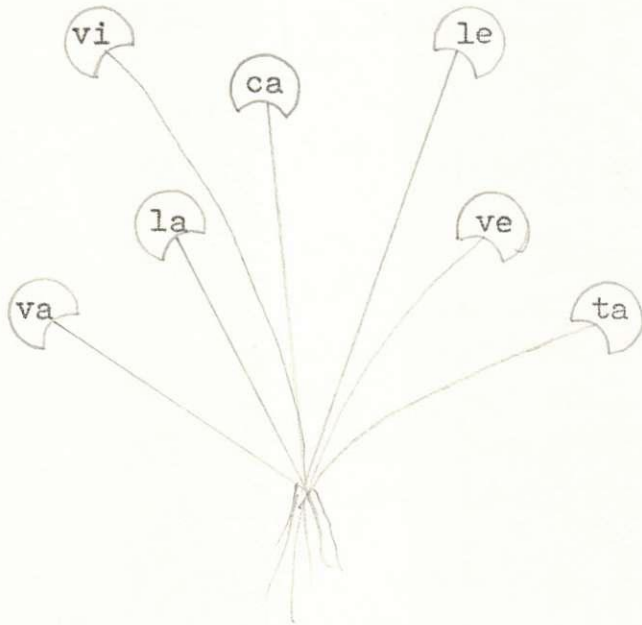
Referência Bibliográfica:

- Cartilha Horizonte.
- Projeto Logos II, Didática da Matemática.



EXERCÍCIO.

Forme palavras com as sílabas:



---

---

---

---

---

---

---

---

Escreva as famílias da vela e da lata:

va \_\_\_\_\_

la \_\_\_\_\_

## PLANO DE AULA.

Escola Paroquial N.S.do Perpétuo do Socorro.

Série: Alfabetização - Turma: Única - Turno: Manhã.

Atividade: Comunicação e Expressão.

Professora Estagiária: Maria Aurea Pereira Leite.

Objetivos: Escrever palavras estudadas anteriormente.

- Separar as palavras em sílabas.
- Formar frases no livro-texto.

Assunto: -Auto-ditado de palavra de leitura anteriores.

- Separação de sílabas.
- Formação de frases.

Metodologia:

- Correção do auto-ditado no quadro de giz.
- Leitura individual e em grupo.
- Explicação sobre como separar as sílabas das palavras.
- Formação de frases no livro-texto pelos os alunos.

Avaliação:

- Auto-ditado.
- Exercício Relacionado.

Referência Bibliográfica \*

- Cartilha Horizonte.

EXERCÍCIO

Coloque nos quadrinhos as sílabas que formam as palavras:

sapo -

--	--

lata -

--	--

jabuti -

--	--	--

luva -

--	--

sapato -

--	--	--

vela -

--	--

vila -

--	--

## PLANO DE AULA

Escola Paroquial N.S.do Perpétuo do Socorro.

Série: Alfabetização - Turma: Única - Turno: Manhã.

Atividade: Comunicação e Expressão e Ciências.

Professora Estagiária: Maria Aurea Pereira Leite.

- Objetivos - Ler a palavra jabuti apresentada na ficha.
- Escrever a palavra no quadro e no caderno.
  - Descobrir outras palavras começadas com a sílaba ja.
  - Realizar o exercício referente a palavra no livro-texto.
  - Caracterizar o animal.

- Assunto - Estudo da palavra jabuti
- Características do animal.

Metodologia:

- Hora da novidade.
- Leitura Oral e escrita da palavra.
- Conversa informal sobre o animal.
- Observação de figura do animal.

- Avaliação - Formar a palavra usando o jogo do Alfabeto, exercício relacionado no livro-texto.

Referência Bibliográfica:

- Cartilha Horizonte.



## PLANO DE AULA.

Escola Paroquial N.S.do Perpétuo do Socorro  
Série: Alfabetização - Turma: Única - Turno: Manhã.  
Atividade: Comunicação e Expressão. Estudo Sociais.  
Professora Estagiária: Maria Aurea Pereira Leite.

Objetivos: - Identificar a palavra através da música Sapo Jururu.  
- Ler silenciosamente a leitura apresentada no cartaz.  
- Escrever a palavra no quadro e no caderno.  
- Caracterizar o animal e sua utilidade para o homem.

Assunto: - Estudo da palavra sapo e sua utilidade.

Metodologia:

- Música: Sapo Jururu.
- Leitura silenciosa dirigida.
- Leitura oral individual e em grupo.
- Comentário oral para verificar a compreensão da leitura através de perguntas.
- Observação da figura.

Avaliação: - Chamada individual ao quadro de giz.  
- Exercício relacionado no livro-texto.

Referência Bibliográfica:

- Cartilha Horizonte.
- Recreação e jogos - Projeto Logos II.